

CONFIABILIDADE DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA SAÚDE DA FAMÍLIA: RESULTADOS PARCIAIS

FERNANDA LISE¹; JOSIELE NEVES²; MARIE-LUISE FRIEDEMANN³;
MARINÉIA ALBRECHT KICKHÖFEL⁴; JULIANA DALL'AGNOL⁵; EDA SCHWARTZ⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – fernandalise@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – josiele_neves@hotmail.com*

³*Florida International University – friedemm@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – marineiakickhofel@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – dalljuliana@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – eschwartz@terra.com.br*

1. INTRODUÇÃO

A família é um sistema composto de pessoas que decidiram se socializar e interagir emocionalmente, com o objetivo principal de apoiar um ao outro. Os indivíduos podem não ter consanguinidade, nem morar na mesma casa, mas estar emocionalmente conectados por meio de recursos, talentos comuns ou complementares que lhes permitem cumprir determinados papéis que contribuem para o funcionamento da família como uma unidade total e constante troca com o ambiente. Desta forma, o funcionamento familiar refere-se ao conjunto de relações interpessoais que ocorrem em cada família, o que lhes confere uma identidade própria (FRIEDEMANN, 1995). Em geral, essa organização está em uma forma nuclear, e, apesar das modificações da sociedade ao longo do tempo, independentemente da organização e cultura local, a família sempre se adaptou (PRADO, 2017).

Para avaliar a funcionalidade da família, recomenda-se a utilização de instrumentos de avaliação, que podem ser utilizados para identificar como as interações dos membros afetam sua saúde e, a partir dessa avaliação, desenvolver intervenções capazes de provocar mudanças na realidade dos indivíduos e da família. Posto que, o uso de ferramentas de avaliação contribuiu para o desenvolvimento de práticas baseadas em evidências (WALTZ, STRICKLAND, LENZ, 2010). Além disso, especialistas recomendam a utilização de um modelo teórico que utilize o pensamento sistêmico (IFNA, 2015), pois, apoia o trabalho do(a) enfermeiro(a), que com o uso de suas habilidades, contribui para o alcance das metas estabelecidas com as famílias (IFNA, 2017).

A carência de instrumentos desenvolvidos por enfermeiros, no idioma português e com abordagem sistêmica foi evidenciada em revisão de literatura. Da mesma maneira identificou-se a ausência de registros, no Brasil, do uso do instrumento *The Assessment of Strategies in Families-Effectiveness* (ASF-E), desenvolvido por uma enfermeira e testado nos EUA, é de livre acesso, pode fornecer avaliação rápida, pois é composto por 20 itens (FRIEDEMANN, 1991) e é apoiado na teoria da organização sistêmica (FRIEDEMANN, 1995).

O (ASF-E), pode ser usado para avaliar a eficácia do funcionamento familiar ou o nível de saúde. Fornece uma pontuação que indica o nível de eficácia do funcionamento familiar e a necessidade de intervenção, dependendo da pontuação obtida, e pode oferecer à família a oportunidade de reflexão, permitindo que os membros explorem sua capacidade organizacional. As famílias que apresentam os maiores níveis de eficácia do funcionamento familiar são aquelas capazes de oferecer o suporte necessário para o equilíbrio do sistema

familiar. Este estudo objetivou testar a confiabilidade do instrumento (ASF-E/Brasil) para avaliar a saúde das famílias brasileiras.

2. METODOLOGIA

Este estudo metodológico de adaptação transcultural seguiu as etapas de tradução, síntese, Back Translation, revisão por comitê de especialistas, pré-teste e teste para verificação das propriedades psicométricas (BEATON, 2000; HAMBLETON, 2005; BORSA; DAMÁSIO; BANDEIRA, 2012). Participaram das traduções para o idioma português quatro tradutores, outros dois realizaram a retrotradução para o idioma inglês, cinco especialistas em família avaliaram as equivalências conceitual, semântica, idiomática, experiencial e operacional e o pré-teste foi realizado com 15 famílias, sendo 15 indivíduos para avaliar a compreensão e 30 indivíduos para avaliar a confiabilidade do instrumento. Participaram do teste de validade 200 indivíduos de 100 famílias, maiores de 18 anos, na abrangência de quatro Unidades Básicas de Saúde com Estratégia em Saúde da Família de Pelotas, Brasil. Para a coleta dos dados, utilizou-se o instrumento (ASF-E/Brasil), um formulário para a caracterização sociodemográfica e um diário de campo. Avaliou-se a validade de conteúdo pelo percentual de concordância, Índice de Validade de Conteúdo (IVC) e coeficiente de Kappa. Para o teste de validade psicométrica, avaliou-se a confiabilidade (CUNHA; ALMEIDA NETO; STACKFLETH, 2016), a Análise Fatorial Exploratória (AFE) (PASQUALI, 2017; usando o método de extração dos componentes principais com rotação ortogonal Varimax e Análise Fatorial Confirmatória (AFC) (HAIR et al., 2009), para a análise do teste de confiabilidade, foram aplicados os coeficientes de α de Cronbach (BONETT; WRIGH, 2015). Realizou-se análise descritiva e analítica. A organização sistêmica foi o modelo de análise para entender a saúde das famílias (FRIEDEMANN, 1995).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na avaliação da versão traduzida para o português do Brasil, realizada pelos especialistas em saúde da família, obteve-se percentual de concordância de 100% e para as demais medidas, Índice de Validade de Conteúdo (IVC) e coeficiente de Kappa foi, obtida a concordância e confiabilidade perfeita (1,0). No pré-teste com a população alvo, foram obtidos 89,3% de concordância, IVC de 0,89, coeficiente de Kappa de 0,80 e Intervalo de Confiança (IC 95%) de 0,99 (0,997 - 0,999). A maioria dos participantes era do sexo feminino, com ensino médio, casada e morava em famílias nucleares. A confiabilidade do instrumento, através da análise de confiabilidade psicométrica com a análise de consistência interna, apresentou coeficiente alfa de Cronbach de 0,82 para a estabilidade, 0,72 para o controle 0,7; 0,65 para espiritualidade e 0,62 para domínios de crescimento da versão brasileira do (ASE-F/Brasil). Resultados obtidos em outros países com famílias de crianças e adultos, os quais apresentaram resultados que evidenciam sua utilidade prática para avaliar a eficácia do funcionamento familiar, corroboram os resultados obtidos na versão brasileira (FRIEDEMANN, 1991; CHÁVEZ; FRIEDEMANN, 2000; FRIEDEMANN; ASTEDT-KURKI; PAAVILAINEN, 2003; KÖHLEN; FRIEDEMANN, 2006; BUSTAMANTE, 2013; CIFUENTES, 2011).

O instrumento (ASF-E/Brasil) é uma ferramenta de avaliação de livre acesso, a qual poderá ser utilizado por pesquisadores e ou enfermeiros na prática clínica para avaliar a eficácia do funcionamento familiar ou nível de saúde das famílias

nos diferentes cenários de atuação com famílias brasileiras, vivendo no Brasil ou no exterior.

4. CONCLUSÕES

A versão do instrumento de avaliação da eficácia do funcionamento familiar (ASF-E/Brasil) foi adequadamente traduzida para o idioma português do Brasil e encontra-se em etapa de discussão dos resultados dos testes de validade para avaliar a eficácia do funcionamento das famílias brasileiras.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ÅSTEDT-KURKI P, FRIEDEMANN ML, PAAVILAINEN E, TAMMENTIE T, PAUNONEN-ILMONEN M. Assessment of strategies in families tested by Finnish families. **Int J Nurs Studies**, v. 38, n.1, p.17-24. 2003.

BEATON, D. E.; BOMBARDIER, C.; GUILLEMIN, F.; FERRAZ, M. B. Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. **Spine**, v. 25, n. 24, p. 3186-3191, 2000.

BONETT, D.G.; WRIGHT, T. A. Cronbach's alpha reliability: Interval estimation, hypothesis testing, and sample size planning. **Journal of Organizational Behavior**, v.36,n.1, 3-15, 2015.

BORSA, J. C.; DAMÁSIO, B. F.; BANDEIRA, D. R.. Adaptação e validação de instrumentos psicológicos entre culturas: Algumas considerações. **Paidéia**, v. 22, n.53, p.23-432, 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde (Brasil). Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília .2012.

BUSTAMANTE EG, ÁVIAL IC, MONTES, CED, LUIS A, COGOLLO Z. Validez y confiabilidad de la versión en español de la escala de evaluación de la funcionalidad familiar (ASF-E-20). **Av Enferm**, v.31, n.2, p.21-9, 2013.

CARRILLO RL, CIFUENTES PR. Determining the reliability of the family effectiveness instrument. **Av Enferm**, v.29, n.1, p. 09-19. 2011.

CUNHA, C.M.; DE ALMEIDA NETO, O.P.; STACKFLETH, R. Principais métodos de avaliação psicométrica da validade de instrumentos de medida. **Revista de Atenção à Saúde**, v.14, n.47, p.75-83. 2016.

FRIEDEMANN ML. An instrument to evaluate effectiveness in family functioning. **West J Nurs Res**, v.13, n.2, p.220-41,1991.

FRIEDEMANN ML. **The framework of systemic organization: a conceptual approach to families and nursing**. Thousand Oaks: SAGE Publications; 1995.

HAIR, J.F.; BLACK, W.C.; BABIN, B.J.; ANDERSON, R.E.; TATHAM, R.L. **Análise multivariada de dados**. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 688p.

HAMBLETON RK. Issues, designs, and technical guidelines for adapting tests. In: HAMBLETON RK, MERENDA PF, Spielberger CD. **Multiple languages e cultures: adapting educational and psychological tests for cross-cultural assessment.** Hove: Psychology Press; 2005.

Internacional de Enfermagem Familiar (IFNA). **Declaração de posição da IFNA sobre Competências de Prática Avançada em Enfermagem Familiar.** 2017.

International Family Nursing Association (IFNA). **IFNA position paper on generalist competencies for family nursing practice.** 2015.

KÖHLEN C, FRIEDEMANN ML. Überprüfung eines familien-the assessment-instruments auf der Grundlage der Theorie des systemischen Gleichgewichts. **Pflege**, v.19, n.1, p.23-32. 2006.

PASQUALI L. **Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação.** Editora Vozes Limitada. 2017.